

# Jesus, Autor e Consumador da fé



---

Sábado, 05 de março

**Leia para o estudo desta semana:** Hb 10:35-39; Rm 1:17; Js 2:9-11; Hb 12:1-3

**Texto para memorizar:** “Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, sem Se importar com a vergonha, e agora está sentado à direita do trono de Deus” (Hb 12:2).

Hebreus 11 e 12 são provavelmente os capítulos mais amados dessa carta de Paulo. Eles descrevem a vida cristã como uma corrida na qual todos participamos e na qual todos os que permanecerem fiéis receberão a recompensa. Eles também descrevem o drama da redenção como uma corrida em que pessoas de fé do passado perseveraram, apesar dos sofrimentos, mas ainda não receberam a recompensa.

Por isso, a história termina conosco também, não apenas com a deles. Nós fazemos parte do ato final. O drama culmina com nossa entrada e corrida na última parte da corrida, e com Jesus sentado na linha do gol, à direita de Deus. Ele fornece inspiração, bem como o melhor exemplo de como a corrida é realizada. Ele é a Testemunha final de que a recompensa é verdadeira e que Ele é o Precursor que abre o caminho para nós (Hb. 6:19, 20; Hb. 10:19-23).

Hebreus 11 explica que a fé é a confiança nas promessas de divinas, mesmo que ainda não possamos vê-las. Esta lição irá explorar o que é a fé e como ela é obtida através dos exemplos do passado, mas, de maneira especial e central, por meio do exemplo de Jesus, “o Autor e Consumador da fé” (Hb. 12:2).

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 12 de Março.*

## O justo viverá pela fé

**Leia:** Hebreus 10:33-39. O que Deus nos diz nesses versos?

A perseverança é uma característica do povo de Deus no tempo do fim, sem a qual não serão capazes de receber as promessas (Ap 13:10, Ap 14:12). A fim de perseverar, no entanto, os crentes precisam “segurar” sua fé (Hb 10:23, Hb 4:14). Paulo mostrou que a geração do deserto não foi capaz de receber a promessa porque lhes faltou fé (Hb 3:19). Hebreus retrata os crentes como também no limiar do cumprimento das promessas (Hb 9:28; Hb 10:25, 36-38) e como necessitando exercer fé se quiserem receber as promessas (Hb 10:39).

Paulo apresentou sua exposição sobre a fé com uma citação de Habacuque 2:2–4. Esse profeta perguntou a Deus por que Ele tolerava os perversos que oprimiam os justos (Hc 1:12-17). O profeta e seu povo estavam sofrendo; assim, eles queriam que Deus agisse. Deus respondeu, no entanto, que havia um tempo determinado para o cumprimento de Sua promessa, e eles precisavam esperar (Hc. 2:2-4). Habacuque e seu povo viveram, como nós, entre o tempo da promessa e o tempo de seu cumprimento. A mensagem de Deus continuou em Hebreus: “Aquele que vem virá e não tardará” (Hb. 10:37; ver também Hc. 2:3).

A mensagem se refere a Jesus. Ele é o justo, a personificação da fé, que agrada a Deus e dá vida (Hb 10:5-10).

Por que, então, Ele “demoraria”? Ele já veio para morrer por nós (Hb 9:15-26), e certamente voltará no tempo determinado (Hb 9:27, 28; Hb 10:25).

A mensagem de Deus continuou: “O meu justo viverá pela fé” (Hb. 10:38). Essa mesma verdade é afirmada em Romanos 1:17 e Gálatas 3:11. Romanos 1:16, 17 esclarece que a justiça divina se revela de “fé em fé”. O que Paulo quer dizer é que a fidelidade de Deus às Suas promessas vem em primeiro lugar, e Sua fidelidade produz, como resultado, nossa fé e fidelidade.

Visto, que Deus é fiel às Suas promessas (2Tm 2:13), os justos, em resposta, permanecerão fiéis.

**Porque é importante reconhecer que nossa fé resulta da fidelidade divina e dela se alimenta?  
Como confiar mais na fidelidade de Deus para conosco e em Suas promessas para nós?**

## Pela fé Abraão

Hebreus define fé como “a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” (Hebreus 11:1). Em seguida, lista algumas pessoas fiéis da história de Israel que exemplificam o que é a fé e mostra como eles manifestaram essa fé por meio de suas ações.

**Leia:** Hebreus 11:1-19. O que os “heróis” da fé fizeram que exemplifica sua fé? Suas ações se relacionam com a esperança de coisas não vistas?

Abraão é provavelmente seja o personagem mais importante nesse capítulo. O último ato de fé de Abraão é bastante instrutivo em relação à verdadeira natureza da fé.

Hebreus observa que a instrução de divina a Abraão para que ele oferecesse seu filho como sacrifício parecia implicar uma contradição (Hb 11:17, 18). Isaque não era o único filho de Abraão. Ismael era o primogênito de Abraão, mas Deus havia dito a Abraão que estava tudo bem para ele aceitar o pedido de Sara e expulsar Ismael e sua mãe porque Deus cuidaria deles, e porque a descendência de Abraão seria nomeada por meio de Isaque (Gn. 21:12, 13). No capítulo seguinte, porém, Deus pede a Abraão que ofereça Isaque como holocausto. A instrução de Deus em Gênesis 22 parecia contradizer categoricamente as promessas de Deus em Gênesis 12–21.

Hebreus afirma que Abraão surpreendentemente resolveu o enigma ao chegar à conclusão de que Deus ressuscitaria Isaque depois que ele o tivesse oferecido. Isso é incrível porque ninguém ainda havia ressuscitado. Parece, no entanto, que a experiência anterior de Abraão com Deus o levou a essa conclusão. Hebreus 11:12 observa que Isaque foi concebido pelo poder de Deus de alguém que estava “praticamente morto”. Paulo também observou que, apesar de Abraão estar “praticamente morto” e Sara estéril, Abraão acreditava “na esperança . . . contra a esperança, de se tornar pai de muitas nações” porque acreditava que Deus “dá vida aos mortos e chama à existência as coisas que não existem” (Romanos 4:17-20). Assim, Abraão deve ter presumido que, se Deus em certo sentido já havia concedido vida a Isaque, Ele poderia fazê-lo novamente. Pelo modo como Deus tinha agido no passado, Abraão viu uma sugestão do que Ele poderia fazer no futuro.

**Medita sobre como Deus conduziu sua vida no passado. Esse exercício é importante para manter sua fé e confiança Nele no presente?**

## Moisés: crendo no invisível

**Leia:** Hebreus 11:20-28. O que essas pessoas de fé fizeram? Como suas ações se relacionam com convicção de fatos que não se veem?

Moisés é o segundo maior exemplo nesse capítulo sobre a fé. Seus pais o esconderam quando ele nasceu, porque “não temeram o decreto do rei” (Hb. 11:23), e Moisés deixou o Egito, “não temendo a ira do rei” (Hb. 11:27). A ação mais significativa de Moisés foi, que ele “recusou ser chamado filho da filha de Faraó” (Hb 11:24). A referência à mãe adotiva de Moisés como “filha de Faraó” sugere que ele seria o próximo governante. Moisés, no entanto, estava disposto a deixar para trás a perspectiva de se tornar o rei da nação mais poderosa da época e, em vez disso, se tornar líder dos escravos recém-libertados.

**Compare:** Hebreus 11:24-27 e 10:32-35. Que semelhança há entre a situação dos destinatários originais de Hebreus e a experiência de Moisés?

A grandeza de Moisés foi que ele foi capaz de ver além das promessas do rei faraó, olhar para o invisível, a saber, as promessas de divinas. Hebreus diz que a visão de Moisés estava fixada na “recompensa”, não nas riquezas do Egito. Essa recompensa é a mesma mencionada em Hebreus 10:35, que Deus prometeu a todos os que creem Nele.

As palavras de Paulo sobre a decisão de Moisés devem ter ecoado poderosamente no coração de seus primeiros leitores. Eles haviam suportado reprovações e insultos por causa de sua fé em Cristo. Eles também foram afligidos e perderam seus bens (Hb. 10:32-34). Alguns estavam na prisão (Hb 13:3). Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus, trocou a riqueza do Egito pelos insultos associados a Cristo, pois acreditava que a recompensa de era maior do que qualquer coisa que o Egito pudesse oferecer.

**Quais são algumas das lutas que você enfrentou por causa da sua fé? Do que você teve que desistir? Por que a recompensa vale a pena, mesmo que não possa vê-la agora?**

## Raabe e outros heróis da fé

**Leia:** Hebreus 11:31 e Josué 2:9-11. Por que Raabe, uma prostituta pagã, foi incluída nessa lista de personagens bíblicos?

Raabe é provavelmente a personagem mais inesperada que encontramos em Hebreus 11. Ela é uma das duas mulheres mencionadas pelo nome e está na décima posição na lista, sendo que os primeiros eram antepassados e patriarcas de Israel, e cada um foi considerado justo. Quando chegamos a ela, descobrimos que ela não é apenas uma mulher, mas também uma prostituta gentia.

O mais surpreendente é que ela também é o centro temático e o clímax do capítulo. A lista é organizada de uma forma única. Cada entrada começa com o uso repetitivo da frase “pela fé”. O padrão básico é “Pela fé, fulano de tal fez tal e tal” ou “Pela fé, tal e tal aconteceu com fulano de tal”. Esse padrão repetitivo aumenta a expectativa no leitor de ouvir a afirmação culminante de que “pela fé, Josué conduziu o povo à terra prometida”.

Mas não é isso que o texto diz. A prostituta toma o lugar de Josué. Após a menção de Raabe, o padrão repetitivo termina abruptamente com “e o que mais devo dizer?” (Hb. 11:32). Em seguida, Paulo lista alguns nomes e eventos sem mencionar detalhes.

O ato de fé de Raabe foi que ela ouviu, creu e obedeceu, embora não tivesse visto. Ela não viu as pragas do Egito ou a libertação no Mar Vermelho ou a água fluir da rocha ou o pão descer do céu, mas ela acreditou. Ela foi um bom exemplo para o público de hebreus, que não ouviu Jesus pregar ou vê-lo fazer um milagre, e para nós também, que também não vimos nenhuma dessas coisas.

“Raabe era uma prostituta que morava numa casa sobre o muro de Jericó. Ela escondeu os dois espiões israelitas enviados para verificar as defesas daquela cidade. Por causa de sua bondade para com eles e sua declaração de crença em Deus, os espias prometeram que as vidas de Raabe e sua família seriam poupadas quando o ataque viesse a Jericó.” — Introdução a Raabe encontrada em Ellen G. White, Filhas de Deus, pág. 35.

Paulo então continua (Hb. 11:35–38) com uma lista das dificuldades que muitos enfrentaram. A frase “não aceitando seu resgate” (Hb. 11:35) indica que eles tiveram a possibilidade de escapar, mas escolheram não o fazer, pois sua visão estava na recompensa divina.

**Embora não tenhamos visto nada disso acontecer (a criação em seis dias, o Êxodo, a crucificação de Cristo), por que temos tantos bons motivos para crer?**

## Jesus, Autor e Consumador da fé

**Leia:** Hebreus 12:1-3. O que esses versos nos pedem?

O PONTO ALTO da exposição sobre a fé está em Hebreus 12. Paulo começou a carta com Jesus, que é o “que vem” e que “não irá demorar” (Hb. 10:37), e Paulo a conclui com Jesus o “aperfeiçoador” de nossa fé (Hb. 12:2). Jesus é o “autor e Consumador da fé”. Isso significa que Jesus é Aquele que torna a fé possível e é o Exemplo que personifica perfeitamente o que é uma vida de fé. Com Jesus, a fé alcançou sua expressão perfeita.

Jesus é o “Autor” (ou “Precursor”) de nossa fé em pelo menos três sentidos.

Primeiro, Ele é o único que terminou a corrida em seu sentido mais amplo. Os outros mencionados no capítulo anterior ainda não atingiram seu objetivo (Hb 11:39, 40). Jesus, no entanto, entrou no descanso de Deus no céu e está sentado à direita do Pai. Nós, juntamente com esses outros, reinaremos com Jesus no céu (Ap 20:4).

Segundo, foi na verdade a vida perfeita de Jesus que tornou possível para esses outros correrem (Hb. 10:5-14). Se Jesus não tivesse vindo, a corrida de todos os outros teria sido fútil.

Finalmente, Jesus é a razão pela qual temos fé. Como um com Deus, Ele expressou a fidelidade de Deus para conosco. Deus nunca desistiu de seus esforços para nos salvar, e é por isso que alcançaremos a recompensa no final se não desistirmos. Jesus correu com paciência e permaneceu fiel, mesmo quando éramos infiéis (2 Tm 2:13). Nossa fé é apenas uma resposta à Sua fidelidade.

No final, Jesus é o “Consumador” da fé porque Ele exemplifica perfeitamente como a corrida da fé é realizada. Como Ele correu? Ele deixou de lado todo peso, entregando tudo por nós (Fp 2:5-8). Ele nunca pecou, nunca. Jesus manteve os olhos firmes na recompensa, que era a alegria que Lhe estava proposta, a de ver a raça humana redimida por Sua graça. Assim, Ele suportou mal-entendidos e abusos; Ele olhou para a vergonha da cruz (Hb 12:2, 3).

Agora é a nossa vez de correr. Embora nunca possamos alcançar o que Jesus fez em nossa própria força, temos Seu exemplo perfeito diante de nós, e assim, pela fé Nele, e mantendo nossos olhos Nele (como os outros fizeram antes de nós), avançamos com fé, confiando em Suas promessas de uma grande recompensa.

## Estudo Adicional:

“Pela fé vocês se tornaram de Cristo, e pela fé vocês vão crescer Nele - dando e recebendo. Você deve dar tudo, - seu coração, sua vontade, seu serviço, - entregue-se a Ele para obedecer a todos os Seus requisitos; e você deve levar tudo - Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar no teu coração, para ser a tua força, a tua justiça, seu eterno ajudante – para lhe dar poder para obedecer.” — Ellen G. White, *Passos a Cristo*, pág. 70.

“Deus nunca nos pede para crer, sem dar provas suficientes em que basear nossa fé. Sua existência, Seu caráter, a veracidade da Sua palavra, são todos confirmados pelo testemunho que apela à nossa razão; e este testemunho é abundante. No entanto, Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve se basear em evidências, não em demonstrações. Aqueles que desejam duvidar terão oportunidade; enquanto aqueles que realmente deseja saber a verdade encontrará muitas evidências sobre as quais para descansar sua fé.

“É impossível para mentes finitas compreender plenamente o caráter ou as obras do Infinito. Para o intelecto mais aguçado, a mais mente altamente educada, esse Ser santo deve permanecer sempre vestido de mistério. ‘Podes tu, procurando, descobrir Deus? você pode descobrir o Todo-Poderoso até a perfeição? É tão alto quanto o céu; o que você pode fazer? mais profundo que o inferno; que podes saber?’” Jó 11:7, 8.” — Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 105.

## Questões para discussão:

□ “Um estudioso cristão (Anselmo de Cantuária) escreveu certa vez em latim: *Credo ut intelligam* (“Eu creio para que possa entender”). Hebreus 11:3 diz: “Pela fé entendemos”. Qual é a relação entre fé e compreensão? Porque a fé, em geral, vem antes do entendimento? Por que devemos alcançar com fé o que, pelo menos no início, não entendemos?

□ A palavra grega *pistis* significa “fé” e “fidelidade”. Por que ambos os significados são importantes para entender o que é viver “pela fé”? Como os heróis da fé (Hb 11) mostraram, por sua fidelidade, a realidade de sua fé? Podemos fazer o mesmo?

□ A fé é dom de Deus (Rm 12:3). Qual é o nosso papel em recebê-lo e mantê-lo?

## Adorando como Jesus

*Por Andrew McChesney*

Há três anos, a oferta do décimo terceiro sábado ajudou a estabelecer um centro comunitário para alcançar as pessoas no Camboja. Mas o centro comunitário, um “centro urbano de influência”, atingiu sua primeira pessoa antes mesmo de ser inaugurado.

Koy Sopaon soube que as obras de construção do Essential Life Center haviam começado e que os salários eram justos, então pediu um emprego ao gerente de projeto Gary Rogers. Gary, um missionário dos EUA que trabalha para a Missão Adventista, não tinha vagas imediatas no local em Battambang, a segunda maior cidade do Camboja, mas pegou o número de telefone de Sopaon.

Sopaon voltou alguns meses depois, e Gary, sabendo que tinha experiência em soldagem e alvenaria, disse-lhe que poderia começar a trabalhar no dia seguinte.

“Por que esperar até amanhã?” disse Sopaon. “Posso começar agora.”

Sopaon, um líder em sua própria igreja cristã, ficou surpreso ao saber que Gary começava cada dia de trabalho com um culto de 30 minutos. Ele nunca teve um trabalho com adoração, e ele gostou.

À medida que o grupo estudava, ele percebeu que as coisas que estava aprendendo com a Bíblia eram diferentes do que sua igreja ensinava. Certa manhã, o culto se concentrou no sábado do sétimo dia. Sopaon leu em Lucas 23 sobre Jesus morrendo no dia da preparação, o sexto dia da semana, e sendo sepultado antes do pôr do sol para o sábado, o sétimo dia da semana. Ele viu que os discípulos pararam seu trabalho no sábado e que Jesus descansou no túmulo. Não foi até o primeiro dia que eles trouxeram especiarias para ungir Seu corpo. Surpreso, Sopaon disse a si mesmo: “Então o sétimo dia é verdadeiramente o sábado!”

Vendo a crença de Sopaon, Gary perguntou: “Você quer ser como Jesus?” Sopaon não hesitou. “Sim, eu faço”, disse ele.

“Se esse é o seu desejo, junte-se a nós para abrimos o sábado juntos na próxima sexta-feira à noite”, disse Gary, convidando-o para uma reunião adventista.



Sopaon veio na sexta-feira e voltou no dia seguinte para o culto de sábado. Ele ficou surpreso com a forma como as pessoas se cumprimentavam, dizendo: “Feliz sábado! Feliz sábado!” Isso o fez sentir que Deus poderia torná-lo santo.

À medida que Sopaon aprendeu mais sobre Deus, ele começou a devolver o dízimo. Nas tardes de sábado, ele se juntava aos membros da igreja para ajudar os necessitados. Ele foi batizado 18 meses depois de começar a trabalhar no canteiro de obras do Centro de Vida Essencial.

**Obrigado por sua oferta do décimo terceiro sábado que ajudou  
abrir o Essential Life Center, um “centro urbano de influência” em  
Battambang, Camboja.**

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão  
Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina  
para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas  
histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)